

Apoio a Sílvio tira três do ar

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) suspendeu ontem o horário político gratuito no rádio e na TV do Partido Municipalista Brasileiro (PMB), Partido Comunitário Nacional (PCN) e do Partido do Povo (PP), por igual número de programas em que seus respectivos candidatos a presidente da República tenham feito propaganda eleitoral para o proprietário do SBT, Sílvio Santos. A decisão vigora a partir de hoje e tira do ar o PMB, partido ao qual o animador está filiado, pelo menos até segunda-feira.

Os candidatos do PP, Paulo Gontijo, e do PCN, Zamir Teixeira, nos últimos dias veicularam mensagens em favor da candidatura de Sílvio Santos sem que fizessem propaganda de suas candidaturas. O ex-candidato do PMB, Armandinho Corrêa, que renunciou na terça-feira em favor do empresário paulista, desde ontem deu seu lugar no programa do partido para um filiado do PMB, que elogia a candidatura de Sílvio Santos.

O PRN de Fernando Collor de Mello, tenta segunda-feira inviabilizar a candidatura de Sílvio Santos. Os advogados do partido vão encaminhar uma ação pedindo a extinção do registro

provisório do PMB, sob a alegação de que a documentação não obedece às regras estabelecidas pela legislação.

Um dos advogados do PRN, Henrique Silva, informou que o partido já está de posse de duas certidões expedidas pelos Tribunais Regionais do Distrito Federal e da Paraíba garantindo que os registros do PMB nestes dois estados foi indeferido. Até segunda-feira o PRN terá, também, certidões dos TREs da Bahia e do Rio de Janeiro que comprovam irregularidades da agremiação partidária.

Segundo o advogado, o PMB não conseguiu sequer realizar convenção naqueles estados porque não obedeceu a um dos requisitos da legislação eleitoral, que determina a organização dos partidos em 9 estados do País. Em cada um dos nove estados, o PMB teria que ter diretórios em um quinto dos municípios, o que não aconteceu na Bahia e no Rio.

O PMB publicou no dia 20 de outubro edital com pedido de registro definitivo alegando que está organizado nos estados de Pernambuco, Roraima, Rondônia, Amazonas, Amapá, Paraíba, Distrito Federal, Bahia e Rio de Janeiro.

Mais Sílvio Santos na página 2